



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – EEAP  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA – DEMC

---

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR ADJUNTO A – 40H – DE**

**ESCOLA/ CENTRO:** Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ CCBS

**GRANDE ÁREA:** Enfermagem

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Enfermagem Médico-cirúrgica

---

| <b>Componente Curricular/ Disciplina</b>                   |
|--|
| SMC 0022 – Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso |
| SMC 0044 – Enfermagem nas Emergências ao Adulto e Idoso    |
| SMC 0049 – Enfermagem nas Unidades de Alta Complexidade    |

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**UNIDADE I – SEGURANÇA DO PACIENTE E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INCIDENTES**

1. Conceitos associados à segurança do paciente;
2. Epidemiologia dos eventos adversos no ambiente hospitalar;
3. Indicadores de processo;
4. Gerenciamento de risco

**UNIDADE II – ATENÇÃO À SAÚDE E LINHA DE CUIDADO NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS AO CLIENTE ADULTO E IDOSO.**

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Cliente Adulto e Idoso.
2. Taxonomias NANDA, NIC, NOC.
3. Cuidado a pessoa, família e grupos: Condições respiratórias, cardiovasculares, neurológicas, renais, endócrinas, digestórias, tegumentares, ortopédicas e oncológicas, nos ambientes de baixa, média e alta complexidade.

**UNIDADE III – ATENÇÃO À PESSOA IDOSA E AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO**

1. Política Nacional de Saúde do Idoso e suas implicações para o idoso hospitalizado;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – EEAP  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA – DEMC

2. O envelhecimento e o processo de cuidar em enfermagem;
3. Avaliação gerontológica das funcionalidades do idoso nos ambientes de baixa, média e alta complexidade.

#### **UNIDADE IV - ATENÇÃO À SAÚDE NAS CIRURGIAS SEGURAS E O CLIENTE ADULTO E IDOSO.**

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Cliente Adulto e Idoso no período perioperatório.
2. Atenção ao Cliente Adulto e Idoso no Processo Perioperatório em unidades ambulatoriais, clínicas, centro cirúrgico e recuperação anestésica.
3. Cuidado a pessoa, família e grupo: Cirurgias neurológicas, cardíacas, abdominais e torácicas.
4. Considerações sobre anestesia para enfermagem.
5. Sistematização da Assistência de Enfermagem relacionada à Central de Material e Esterilização.

#### **UNIDADE V – ATENÇÃO À SAÚDE NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E AO PACIENTE CRÍTICO.**

1. Estratégias e Linhas de Cuidado Prioritárias no Componente Atenção Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) – Linhas de Cuidado Cardiovascular, Cerebrovascular e do Trauma.
2. Atenção ao Paciente Crítico
3. Atenção à Saúde nas Unidades de Cuidados Prolongados (UCP) e Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

#### **BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:**

SMELTZER, S.C., BARE B.G., CHEEVER K.H., HIUNKLE, J.L. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: 11º ed., Guanabara Koogan, vol. I e II, 2008.

NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015

BRASIL. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – EEAP  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA – DEMC

correspondentes e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)

BRASIL. Lei nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, DF, 19 out. 2006. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2616, de 12 de maio de 1998. Estabelece diretrizes e normas para prevenção e controle de infecções hospitalares. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 13 maio 1998. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/e-legis>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Relatório Final da 14ª Conferência Nacional de Saúde: Todos Usam o SUS. SUS na Seguridade Social – Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014 Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 56 p. - (Cadernos de Atenção Básica; 14) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO – EEAP  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA – DEMC

Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 58 p. – (Cadernos de Atenção Básica; 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 2 v. : il. ISBN 978-85-33

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 156 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 31)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_rede\\_atencao\\_urgencias.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1600 de 7 de julho de 2011. Disponível em [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600\\_07\\_07\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html)

Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual – cirurgias seguras salvam vidas (orientação para cirurgia segura da OMS) / Organização Pan-Americana da Saúde: Ministério da Saúde; Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: <http://proqualis.net/seguranca/>

**Prof. Dr. Carlos Magno Carvalho**

Chefe DEMC/ EEAP/ UNIRIO

Siape 1703571